



Lula anuncia novo plano de segurança para a Amazônia

Grupo debate enfrentamento à violência política contra mulheres

Página 6

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na segunda-feira (5), data em que se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente, que o governo federal vai lançar um novo plano de segurança para a Amazônia, em parceria com os governos estaduais.

“Esses crimes que degradam o meio ambiente são alimentados e, ao mesmo tempo, alimentam um verdadeiro ecossistema criminal. É o tráfico de drogas, de armas e de pessoas, a lavagem de dinheiro, o trabalho escravo, os assassinatos por encomenda e a exploração sexual de crianças e adolescentes”, destacou Lula, durante discurso em evento no Palácio do Planalto. A ação foi chamada pelo presidente de Plano Amazônia: Preservação e Soberania. (Agência Brasil)

São medidas para combater crimes como grilagem de terras públicas, atividades ilegais de garimpo, extração de madeira, mineração, além de caça e pesca em territórios indígenas, áreas de proteção ambiental e no bioma como um todo.

Mercado eleva para 1,68% projeção do crescimento da economia em 2023

Página 3

Programa para baratear carros agora vai priorizar ônibus e caminhões

O programa para deixar carros populares mais barato mudou e vai dar prioridade a ônibus e caminhões. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu a informação a jornalistas na manhã da segunda-feira (5).

Haddad e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniram no Palácio do Planalto para debater o programa.

“A gente repaginou o programa e ele ficou mais voltado para o transporte coletivo e o transporte de carga, mas o carro também está contemplado”, disse o ministro, antes da reunião com Lula.

Segundo o ministro, o programa reformulado deve ser apresentado na tarde de hoje, após evento no Palácio do Planalto sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Anúncio

No final de maio, o governo havia anunciado medidas para baixar os preços de carros que custam até R\$ 120 mil. Os benefícios fiscais levariam a redução de até 10% dos preços.

Na semana passada, o ministro Haddad afirmou que o presidente Lula já havia aprovado as propostas do ministério para viabilizar o programa.

Segundo ele, a iniciativa duraria cerca de quatro meses e a renúncia fiscal não chegaria a R\$ 2 bilhões.

Outro assunto que estava na pauta do encontro entre Haddad e Lula é o Programa Desonra, que pretende renegociar dívidas de pessoas físicas. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva. Noite chuvosa.

27° C
20° C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,93
Venda:	4,93
Turismo	
Compra:	5,04
Venda:	5,12
EURO	
Compra:	5,28
Venda:	5,28

São Paulo anuncia plano com R\$ 2,13 bilhões para recuperação ambiental



Foto: R. de Moraes/Gov.SP

Página 2

Abertas inscrições para curso online de Libras no mês de junho

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, abriu na segunda-feira (5) as inscrições para o curso básico online e gratuito da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Serão três turmas ministradas por quatro professores surdos: uma com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras; outra às terças e quintas-feiras; e outra aos sábados. A ação, realizada em parceria com o Cen-

tro de Tecnologia e Inovação (CTI), já qualificou 22,4 mil pessoas de 137 municípios do Estado de São Paulo.

O curso tem o total de 40 horas, divididas em 30 horas ao vivo pela plataforma Zoom, e 10 horas de atividades extras. É necessário o uso de câmera durante as aulas. Para obter o certificado de participação, é preciso ter frequência mínima de 75% das aulas ao vivo, e atingir média final 5,0 ou superior. Página 2

AGU cobra R\$ 628 mi em indenizações e multas por danos ambientais

Página 6

Esporte

GP da Espanha é marcado por novo domínio de Verstappen

Por Tiago Mendonça

Max Verstappen confirmou o favoritismo e venceu o GP da Espanha no domingo. O piloto da Red Bull largou da pole position e liderou a prova de ponta a ponta sem sustos para ampliar ainda mais a vantagem na liderança do mundial. O holandês conquistou sua 40ª vitória na categoria, a quinta em 2023.

Ele está a uma vitória de igualar a marca do tricampeão Ayrton Senna na F-1. Senna ganhou 41 vezes em 161 provas, média de 25,47%. O atual bicampeão chegou a 170 GPs, o que o leva à média de vitórias de 23,53% por enquanto. Mais do que os recordes, Verstappen está mesmo é pensando em mais um título mundial.

Ele lidera o campeonato com 170 pontos, 53 a mais que o vice-líder e companheiro de equipe Sergio Pérez. “É um grande prazer pilotar com um carro como este. Acho que isso apareceu novamente hoje. Tivemos outro fim de semana forte e é isso que gosto de ver de mim e da equipe”, acrescentou.

“Tínhamos várias estratégias diferentes. Durante a maior parte da corrida, estávamos no caminho certo, mas uma vitória aqui é incrível. Eu tinha o composto mais duro, então sabia que a largada seria um pouco complicada. Contornar por fora na curva um é sempre muito difícil, mas felizmente nada aconteceu”, concluiu.

As atualizações prometidas pela Mercedes para o W14 de-



Foto: Red Bull Content Pool

Largada do GP da Espanha

ram resultado. Lewis Hamilton cruzou a linha de chegada em segundo lugar, seguido pelo companheiro de equipe George Russell, que fez grande prova

nhol partiu do segundo posto no grid, mas não conseguiu acompanhar o ritmo dos principais adversários. Lance Stroll e Fernando Alonso, ambos da Aston Martin, ficaram em sexto e sétimo, respectivamente. Esteban Ocon, da Alpine, Yuki Tsunoda, da AlphaTauri, e Guanyu Zhou, da Alfa Romeo, completaram os dez primeiros em Barcelona.

A prova sem abandonos e sem entradas do safety-car foi péssima para Lando Norris. Terceiro no grid de largada, o piloto da McLaren se chocou com Hamilton logo na primeira volta, precisou ir aos boxes e foi o apenas o 18º colocado. As emoções da Fórmula 1 voltam nos dias 16, 17 e 18 de junho com o GP do Canadá.

Bia Haddad vence e país volta às quartas de Roland Garros após 19 anos



Foto: Iva Santanna

Beatriz Haddad Maia

A paulistana Beatriz Haddad voltou a quebrar a escrita na segunda-feira (5) ao vencer de virada a espanhola Sara Sorribes, 2 sets a 1, e colocar o Brasil de volta às quartas de final de Roland Garros. Desde 2004, com o catarinense Gustavo Kuerten, um brasileiro não chegava tão longe no saibro parisiense. Entre as mulheres, Bia pôs fim a um jejum ainda maior, igualando o feito de Maria Esther Bueno, que em 1968 ficou entre as oito melhores no US Open.

Atual número 12 no ranking mundial, Bia volta a competir às 7h (horário de Brasília) de quarta (7), contra a tunisiana Ons Jabeur (7ª) por uma vaga nas semifinais. As duas já se enfrentaram duas vezes, ambas com vitória de Jabeur.

A brasileira começou bem na partida de segunda-feira, (5), contra Sorribes (132ª), que se garantiu nas oitavas após a desistência da cazaque Elena Rybakina – número 4 do mundo – em razão de uma virose. Bia chegou

a abrir vantagem de 5/2 no placar, mas passou a oscilar com o jogo defensivo da espanhola e perdeu por 6/7 (3-7). Na segunda parcial, Bia retomou o controle do jogo, ganhando por 6/3. O terceiro set foi marcado pelo equilíbrio, e Bia se superou em quadra e arrematou a vaga nas quartas ao levar o set por 7/5, após 3h51 de partida.

Outros resultados

A parceria da brasileira Luisa Stefani com a canadense Ga-

briela Dabrowski se despediu de Roland Garros ao perder o duelo de quartas de final por 2 sets a 1 (6/4 4/6 6/2) para a dupla de Leylah Fernandez (Canadá) e Taylor Townsend (Estados Unidos).

Na sequência, Stefani voltou a competir nas quartas das duplas mistas, ao lado do gaúcho Rafael Matos. A dupla brasileira foi superada, por 2 sets a 0 pela parceria Japão-Alemanha, formada por Miyu Kato e Tim Puetz. (Agência Brasil)

SP anuncia plano com R\$ 2,13 bi para recuperação ambiental

Com apoio do Governo de SP, país receberá Congresso da União Mundial de Cegos em 2025

Com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, o Brasil foi escolhido para sediar o Congresso e 11ª Assembleia Geral da União Mundial de Cegos (UMC) em 2025. A decisão foi tomada após reunião realizada na cidade de Wellington, na Nova Zelândia.

Pela primeira vez na história, o evento será realizado na América Latina. A estimativa é que cerca de mil participantes estejam representando organizações de 190 países e de todos os continentes.

“É uma excelente notícia. Esse evento reúne autoridades do mundo inteiro e debate as

principais decisões para a inclusão e assistência das pessoas com deficiência visual. A intenção é criar um ambiente muito mais acessível e inclusivo para todas as pessoas com deficiência visual, que são 1,3 milhão no Estado de São Paulo”, destacou o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa.

A Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB), o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) também participaram das tratativas.

Juntamente com o Congresso e a Assembleia, o país receberá a Feira Internacional de Tecnologia Assistiva.

Estado de SP representa um em cada quatro municípios com 5G no Brasil

Quase 70 cidades paulistas já contam com a tecnologia 5G, o que representa 28% dos municípios brasileiros com a internet de alta velocidade. O número pode crescer ainda mais com a aprovação nos municípios paulistas de novas leis, adequadas à nova tecnologia de transmissão.

Apenas nos primeiros cinco meses de 2023, o número de municípios paulistas com leis atualizadas para receber a tecnologia 5G subiu 75%, saindo de 61 para 107 cidades com legislação adequada à nova tecnologia.

A autorização da Anatel e a atualização da legislação abre as portas para que as empresas possam instalar as antenas de transmissão. Até 2022, apenas três municípios paulistas estavam autorizados pela agência. Este ano, o número subiu para 267. Atualmente, o estado paulista já concentra a maior parte das antenas instaladas no território nacional (31%).

Diante da oportunidade, o Governo de São Paulo tem buscado gestores locais para conscientizar sobre as mudanças necessárias para a chegada da internet 5G, que oferece uma navegação até 100 vezes mais rápida. Para isso, o programa TecnoCidades, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) em parceria com a InvestSP, vem dando apoio a prefeituras e câmaras municipais na modernização da chamada “lei das antenas”, fundamental para que as cidades recebam a infraestrutura necessária.

O objetivo, além de garantir que o serviço chegue antes à população, é que São Paulo consiga atrair investimentos e novas empresas focadas em inovação e tecnologia, com geração de emprego, renda e melhora da qualidade de vida das pessoas e do serviço público.

“O 5G é essencial para o crescimento de todos os setores da economia. Acreditamos que podemos chegar a 270 municípios com a tecnologia

até o final deste ano e esse é um passo importante para darmos início ao desenvolvimento estabelecido pelo governador Tarcísio de Freitas como um dos pilares desse governo”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima.

Municípios que precisam de apoio podem procurar a SDE, por meio da InvestSP. Além do atendimento aos gestores locais, a Secretaria já realizou dois seminários, em São José do Rio Preto e Bauru, nos quais reuniu representantes de diversas cidades para debater o assunto, levar informações sobre o 5G e orientar sobre o processo de modernização das leis.

Cidades Inteligentes

As ações para acelerar a chegada do 5G integram uma iniciativa ainda maior da SDE, o programa TecnoCidades, que visa promover a transformação dos municípios paulistas em “cidades inteligentes”.

Com o avanço do 5G, o programa, em um segundo momento, mapeará as principais demandas das cidades e buscará soluções inteligentes e inovadoras mais adequadas, como: uso de prontuários eletrônicos nas unidades de saúde, telemedicina, sistemas de vigilância interconectados para reforçar a segurança pública, soluções de controle do fluxo de pedestres e veículos, uso de plataformas digitais e recursos de realidade virtual nas escolas, ampliação da oferta de energia renovável e melhorias na própria gestão pública, com a integração de sistemas e um maior controle dos processos.

O TecnoCidades também acompanhará a implantação dessas soluções, com suporte técnico, e buscará estabelecer parcerias com entidades nacionais e internacionais, a fim de ampliar o programa e promover a cooperação e a troca de experiências entre os municípios.

Os parques estaduais de São Paulo receberão investimentos de R\$ 36,9 milhões para revitalização de cinco unidades de conservação, com potencial para o turismo ecológico. Entre eles, está o Parque Estadual Ilha Anchieta, que está aberto à visitação desde abril. O anúncio foi feito na segunda-feira (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, pelo governo estadual durante a apresentação do novo Plano de Meio Ambiente. Ao todo, o plano prevê R\$ 2,13 bilhões em recursos públicos e privados, e mais R\$ 5,6 bilhões já previstos para o programa IntegraTietê até 2026.

O maior investimento será nas ações de biodiversidade, com R\$ 1 bilhão. Pelas estimativas do governo estadual até 2026, 37,5 mil hectares de vegetação serão restaurados por meio de seis programas, como

o Refloresta São Paulo e o Conexão Mata Atlântica.

Haverá ainda um concurso público para a Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb), com a previsão de 224 novas contratações até o final deste ano.

Concessão

Outro eixo de ação do plano é a manutenção de oito parques urbanos e estudos de concessão ou permissão de uso de mais quatro unidades urbanas na capital. São elas: Parque Ecológico do Tietê (quatro núcleos), Parque Estadual da Juventude, Parque Estadual do Belém e Parque Jequitibá.

Animais silvestres

Segundo o governo estadual, o plano contempla ainda a construção ou revitalização de cinco unidades dos Centros de Recu-

peração de Animais Silvestres.

Para reforçar a fiscalização da Polícia Militar Ambiental, o montante a ser investido é de R\$ 111,7 milhões para o reforço da fiscalização da Polícia Militar Ambiental, que recebeu 61 viaturas e um barco blindado, e teve sedes de batalhões reformadas.

Bioeconomia e Finanças Verdes

No eixo de Bioeconomia e Finanças Verdes, os investimentos diretos e indiretos somam R\$ 586 milhões, por meio de duas linhas de crédito. Os recursos são destinados a financiamentos para prefeituras e empresas, com foco em projetos de eficiência energética, energias renováveis, mobilidade urbana sustentável, saneamento, biodiversidade e resíduos sólidos urbanos.

“Outra ação prática é o ICMS Ecológico, projeto de lei em que a parcela da alíquota recebida por municípios que protegem áreas de mata ou que possuem mais de 30% do território coberto por vegetação nativa aumenta de 1% para 2%. Assim, o potencial de destinação às cidades que mais preservam a natureza é de R\$ 732 milhões por ano”, diz o governo estadual.

No eixo de Resiliência e Adaptação Climática, serão destinados R\$ 341 milhões para ações de impacto em segurança hídrica sob responsabilidade do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp). O plano também contempla ações voltadas para a educação e conscientização ambiental. (Agência Brasil)

Transporte público da capital perdeu 30% dos passageiros

O sistema coletivo público de transporte da capital paulista perdeu 30% ou quase um terço de seus passageiros nos últimos 10 anos. Em 2013, o sistema transportou 2,9 bilhões de passageiros, número que caiu para 2,04 bilhões em 2022. No mesmo período, a população da cidade aumentou 3,2%, de 11,8 bilhões de pessoas para 12,2 bilhões.

A queda na quantidade de passageiros foi acentuada no período da pandemia de covid-19, a partir de 2020. No entanto a redução já era visível no período anterior, de 2013 (2,9 bilhões de passageiros transportados) a 2019 (2,6 bilhões), período em que caiu 9,8% e a população da cidade aumentou 3,6%. Os dados são do pesquisador Daniel Santini, baseado em informações da prefeitura de São Paulo.

“Caiu 1 bilhão de viagens, eram 3 bilhões por ano, em 2013; em 2012, são 2 bilhões. Nosso sistema encolheu em um terço. Se a gente passar por mais 20 anos assim, ele desaparece”, destaca Santini, que desenvolve pesquisa na Universidade de São Paulo (USP) sobre políticas públicas de tarifa zero.

“Não é só a covid-19 [que causou a queda no número de viagens], a gente tem uma crise em curso, há uma linha de tendência, mesmo antes da covid. De 2013 a 2019, São Paulo já tinha perdido cerca de 10% do número de passageiros, o que é muita coisa; e de 2013 até 2023, perdeu 30%”, ressalta o pesquisador, que também é autor do livro Passe Livre: as Possibilidades da Tarifa Zero contra a Distopia da Uberização, e coorganizador do livro Mobilidade Antirracista.

Segundo Santini, o encolhimento das viagens no transporte público da cidade de São Paulo é representativo do que está ocorrendo nas demais cidades do país. Ele afirma que a forma de financiamento do sistema, baseada na cobrança de passagens nas catracas, cada vez mais caras, está se esgotando, e precisa ser repensada.

“Com esse encolhimento, torna-se mais difícil o equilíbrio

financeiro a partir da receita da catraca. Para equilibrar, você tem que aumentar a passagem; o aumento da passagem torna o sistema mais excludente, e o desequilíbrio se aumenta porque você tem a redução do número de passageiros”.

De acordo com o pesquisador, outra forma que tem sido adotada para enfrentar o problema da diminuição do número de passageiros é redução da quantidade de ônibus nas ruas. “Se você não quer aumentar a passagem, o que que você faz? Você reduz a frota circulante; mas reduzindo a frota circulante, menos gente vai usar o ônibus e, de novo, você tem o mesmo problema”.

O engenheiro Lúcio Gregori, secretário de transportes da gestão de Luiza Erundina na prefeitura (1989-1993) e elaborador do Projeto Tarifa Zero em São Paulo, afirma que, com as seguidas elevações no preço das tarifas do transporte, parte da população deixou de ter condição financeira de se locomover pelo transporte público.

“A diminuição das viagens é decorrencial de reajustes de tarifas cada vez maiores; por exemplo, em função do aumento do preço de combustíveis. Mas no geral, a questão é tarifária. Quer dizer, a tarifa foi aumentando numa proporção que os usuários foram perdendo as condições de pagá-la e foram deixando de usar o transporte coletivo. Fundamentalmente é isso”.

A diminuição das viagens no transporte público urbano pode ser constatada também em nível nacional, a partir dos números da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Os dados consideram as viagens mensais nas capitais Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Tomando o mês de abril como referência, foram feitas, em 2013, 381,1 milhões de viagens, ante 282,7 milhões em abril de 2019 (antes da pandemia de covid-19), e 202,9 milhões, em 2021. Em 2020, no auge do isolamento sanitário, foram apenas 92,4 milhões de

viagens, o que gerou forte crise no sistema de transporte dependente da tarifa paga nas catracas.

“A pandemia trouxe à tona aquilo que os especialistas, os operadores, os técnicos mais envolvidos com essa questão vinham dizendo há muito tempo: esse serviço vem caindo de produção, a qualidade vem diminuindo, e os custos vêm aumentando significativamente. Não há mais como repassar o custo da produção do serviço inteiramente para o passageiro. O passageiro não tem condição de pagar mais isso”, afirma o presidente executivo da NTU, Francisco Christovam.

Tarifa zero como solução

De acordo com o levantamento do pesquisador Daniel Santini, 72 municípios no país já adotam a tarifa zero plena no transporte público, ou seja, o passe livre que abrange todo o sistema durante todos os dias da semana. Segundo os dados, em 2013 eram 17 municípios no país com a tarifa zero; em 2019 (antes da pandemia de covid-19), 31; e em 2023, são 72 cidades, mostrando que a evolução pós-pandemia foi mais acelerada.

“As empresas passaram a defender a tarifa zero porque o modelo baseado na receita da catraca não se sustenta mais. E não é só esse fator a ser considerado, tem o eleitoral, tarifa zero dá votos”, destaca Santini.

“Isso quer dizer que a pressão das ruas não influenciou o processo? Muito pelo contrário. A pressão das ruas e junho de 2013 foram importantíssimos para a consolidar a ideia de mobilidade como direito”, acrescenta.

O pesquisador lembra que a pressão das ruas foi fundamental para aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 74, de 2013, promulgada como Emenda Constitucional 90, de 2015. A emenda, sugerida pela deputada federal Luiza Erundina, então no PSB e atualmente no PSOL, elevou o transporte a direito social que deve ser garantido pelo Estado.

“Essa é a base legal principal para a gente ter a perspectiva de, assim como a edu-

cação e a saúde, podermos batalhar por transporte com acesso gratuito universal”, destaca o pesquisador.

No último mês de maio, a mesma deputada apresentou, junto com outros parlamentares, especialistas e sociedade civil organizada, a PEC da Tarifa Zero, que regulamenta o direito ao transporte e tem o objetivo de garantir a gratuidade no sistema público de transporte, viabilizado por meio da Contribuição pelo Uso do Sistema Viários (ConUSV). A aprovação da PEC é necessária para que os municípios possam implementar a contribuição, já que qualquer nova taxa municipal precisa ser autorizada pelo Congresso Nacional.

Gregori, que elaborou a ConUSV para Erundina, explica que a contribuição é uma possibilidade de fonte nova de recursos para transformar em realidade a tarifa zero. “É uma contribuição calculada a partir do tamanho do veículo, frente versus profundidade do veículo, multiplicado pela potência do motor porque quanto mais potente, em tese, mais poluidor é o carro”.

De acordo com o engenheiro, feita essa conta, os carros seriam classificados em três níveis: grande, médio e pequeno, e uma contribuição diferente para cada um desses tamanhos seria cobrada.

“Eu fiz uma hipótese de cobrar R\$ 3,50 por dia, do grande; R\$ 2,50, por dia, do médio, e R\$ 1, por dia, para o carro pequeno. Apliquei esses valores à frota de veículos da cidade de São Paulo de 2019. A receita obtida foi de US\$ 6,5 bilhões, o que cria condições de sobra para implementar a tarifa zero”.

Outra proposta de financiamento levantada por Gregori é a utilização do Vale Transporte, já pago pelos empregadores, para financiar o sistema. “O Vale Transporte, tal como é hoje, é burro, porque a partir de um certo valor de salário você não quer ter o desconto, porque o desconto que é dado no salário é maior do que o custo da passagem de transporte coletivo. Então, se propõe a fazer um valor único”. (Agência Brasil)

Abertas inscrições para curso online de Libras no mês de junho

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, abriu na segunda-feira (5) as inscrições para o curso básico online e gratuito da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Serão três turmas ministradas por quatro professores surdos: uma com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras; outra às terças e quintas-feiras; e outra aos sábados. A ação, realizada em parceria com o Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), já qualificou 22,4 mil pessoas de 137 municípios do Estado de São Paulo. O curso tem o total de 40

horas, divididas em 30 horas ao vivo pela plataforma Zoom, e 10 horas de atividades extras. É necessário o uso de câmera durante as aulas. Para obter o certificado de participação, é preciso ter frequência mínima de 75% das aulas ao vivo, e atingir média final 5,0 ou superior.

O conteúdo programático é abordado por professores surdos e contempla os seguintes temas: O que é libras; Identidade surda; Cultura surda; Comunicação: surdo x ouvinte; Regionalismos na libras; Sistema de notação da libras; Alfabeto manual; Sinais pessoais; Cumpri-

mentos/saudações; Condições climáticas; Advérbios de tempo e calendário; Singular e plural; Animais; Expressões faciais; Materiais escolares e de escritório; Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e interrogativos; Números: cardinais e quantidades; Dias da semana; Família; Sentimentos; Horas/duração; Ambientes da residência; Localidades; Direção/perspectiva; Meios de transporte; Profissões; Documentos; Verbos; Configurações de mão.

Os cursos de Libras são abertos ao público em geral a

partir dos 18 anos e tem como objetivo ensinar a Libras a pessoas sem deficiência auditiva para que estas estejam habilitadas a se comunicar com as mais de 492,9 mil pessoas com deficiência auditiva que vivem no estado de São Paulo, de acordo com os índices da Base de Dados dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Pessoas com deficiência, seja auditiva ou outras, também podem se inscrever.

As inscrições abrem mensalmente e são divulgadas nas redes sociais e no site da Secretaria: www.gov.br/deficiencia.sp.gov.br.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda

Matriz:
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Mercado eleva para 1,68% projeção do crescimento da economia em 2023

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 1,26% para 1,68%. A estimativa está no boletim Focus da segunda-feira (5), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,28%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,9%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - caiu de 5,71% para 5,69% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4,12%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 4%, para os dois anos.

A estimativa para este ano

está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em abril, influenciado pelo aumento dos preços de referência, o IPCA ficou em 0,61%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é inferior à taxa de março, de 0,71%. Em 12 meses, o indicador acumula 4,18%.

O IPCA do mês passado será divulgado na quarta-feira (7). Mas, em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, ficou em 0,51%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado, e é o maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,5% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano, para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5,10 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,16. (Agência Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO



ALHO-SEMENTE

Desenvolvido por instituições brasileiras de pesquisa, o alho-semente livre de vírus mudou a produção da hortaliça no Brasil. A adoção da tecnologia levou a um incremento da cultura no País de até 150%, para algumas cultivares. Hoje, grandes produtores da região do Cerrado conseguem produzir até 25 toneladas por hectare (ha), bem distante das 8 toneladas produzidas no fim dos anos 1990. Na safra de 2021/22, a produção brasileira de alho foi de 220 mil toneladas, em uma área plantada de 16 mil hectares.

FISCALIZAÇÃO

Uma equipe de auditores fiscais federais agropecuários da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) realizou uma força-tarefa nos estados de Alagoas e Sergipe. A ação ocorreu no período de 15 a 26 de maio. Em Sergipe, a Operação aconteceu nas duas plantas produtoras de nitrogênio e potássio em atividade no Brasil.

RASTREABILIDADE

A proposta de criação de um sistema voluntário de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina, em reunião. A proposta será protocolada no Ministério da Agricultura. O documento foi construído ao longo de um ano e meio pela Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA e pelas federações estaduais de agricultura e pecuária e pelas principais entidades do setor que fazem parte do colegiado.

PESCADORES

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apresentou, as condições para participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) aos trabalhadores da pesca artesanal e aquicultura. O diretor-presidente da Companhia, Edgar Pretto, participou da abertura do encontro da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca (CBPA), juntamente com o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula.

TRIGO

A safra de trigo do Brasil tem visto progressos promissores em várias regiões, de acordo com os últimos dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os estados de Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais mostram sinais muito positivos de crescimento e desenvolvimento vegetativo. No Rio Grande do Sul, as regiões da Fronteira Oeste, Missões e Alto Uruguai já iniciaram a saqueadura, a informação é do portal Agrolink.

ALFACE/CEPEA

O mês de maio, com o clima ameno característico, trouxe um notável decréscimo no escoamento de alfaces no cinturão verde, devido à redução no consumo. Esse cenário resultou em recuo nas cotações em certas localidades, tais como Mogi das Cruzes (SP) e Ibiúna (SP). Em Mogi, o preço da variedade americana registrou queda de 15,3% frente a abril, fechando o mês de maio a R\$ 2,21/unidade, enquanto em Ibiúna a cresspa se desvalorizou em 3,9% no período, à média de R\$ 1,15/unidade.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Possibilidades e oportunidades para o futuro da mobilidade de baixo carbono foram os temas discutidos durante o primeiro dia do Symposium SAE Brasil Renewable Fuel 2023, realizado, em Campinas. O evento celebra os 20 anos do carro flex no Brasil, trazendo para o debate organizações que fizeram parte dessa história, como a Bosch, a Volkswagen e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), que destacaram o potencial de resposta da tecnologia diante dos desafios da crise climática.

AGRONEGÓCIO EM SÃO PAULO

O agronegócio de São Paulo teve um aumento nas exportações de 4,3% nos primeiros quatro meses de 2023, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em valores, o setor paulista alcançou US\$ 7,75 bilhões em vendas para o exterior e US\$ 1,73 bilhão em importações. Com isso, o agro teve um superávit de US\$ 6,02 bilhões, 4% superior ao registrado em 2022.

ESTRADAS RURAIS & TURISMO

Para os paulistas da zona urbana, possuir um endereço parece ser algo que é usufruído democraticamente por todos. Para muitos solicitar ajuda a um serviço de emergência, realizar uma compra on-line ou receber uma correspondência na porta de casa são tarefas quase que impossíveis. E para levar dignidade e cidadania ao campo, o Governo de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA), órgão ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, criou o Programa Rotas Rurais, que tem parceria com o Google e visa mapear e geolocalizar todas as propriedades rurais do Estado de São Paulo. (Com informações de assessorias)

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 65 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor agropecuário, e agora tem esta coluna semanal de notícias da agropecuária em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

PICAZO

ALHO-SEMENTE
DESENVOLVIDO PELA EMBRAPA. A TECNOLOGIA TROUXE UM INCREMENTO DA CULTURA NO PAÍS DE ATÉ 150% - A PRODUÇÃO NO CERRADO AUMENTOU DE 8 PARA 25 TONELADAS POR HECTARE NA SAFRA 2021/22 A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALHO FOI DE 220 MIL TONELADAS, EM UMA ÁREA PLANTADA DE 16 MIL HECTARES

FOTO: REPRODUÇÃO / INTERNET 552.123

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Brasil precisa de investimentos para ter desenvolvimento ecológico

Estudo da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (Cepal) - denominado Financiando o Big Push: caminhos para destravar a transição social e ecológica no Brasil -, lançado na segunda-feira (5) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, aponta que, sem investimentos, não é possível transformar o modelo de desenvolvimento atual do país em um plano de desenvolvimento ecológico que privilegie uma economia de baixo carbono, a bioeconomia e a economia circular.

Em termos simples, o Big Push para a Sustentabilidade representa uma abordagem para analisar a articulação e coordenação de medidas e políticas que alavanquem investimentos sustentáveis, nacionais e estrangeiros, visando produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e de brechas estruturais e promotor da sustentabilidade ambiental, social e econômica. A elaboração do estudo contou com apoio da Fundação Friedrich Ebert Stiftung (FES), da Alemanha.

A coordenadora do estudo, Camila Gramkow, oficial de Assuntos Econômicos da Cepal, disse que é preciso mobilizar investimentos complementares que sejam capazes de transformar o modelo de desenvolvimento em sustentabilidade. O relatório indica, ainda, que a redução das emissões só será possível se houver um mix de invest-

imentos; se houver coordenação de políticas amplamente entendidas, tendo o estado como grande coordenador; e com combinação correta de políticas para levar ao desenvolvimento econômico e ambiental.

Camila afirmou, no Rio de Janeiro, que os benefícios socioeconômicos dos investimentos de baixo carbono não são automáticos nem espontâneos e requerem políticas explícitas e dedicadas, em especial políticas de desenvolvimento produtivo.

"A ideia é que, além de fazer esses investimentos, de fazer a transição para economias e práticas sustentáveis de baixo carbono, que essas soluções possam partir do território, e só com uma indústria potente, que seja capaz, e sabemos que o Brasil já tem diversas áreas de excelência nesse sentido, a gente consegue traduzir essa agenda, não só na redução almejada de diminuição de emissões de efeito estufa, mas também na geração de empregos, no fortalecimento da indústria, da competitividade, no aumento da arrecadação e assim por diante, gerando verdadeiramente um ciclo virtuoso de desenvolvimento".

A representante da Cepal frisou que as principais economias do mundo, englobando as avançadas, emergentes e, também, as em desenvolvimento, estão apostando em estratégias verdes de recuperação e de industrialização.

"As novas bases competitivas do futuro já estão se dando nessas bases", destacou. O es-

tudo faz revisão da experiência de três casos internacionais selecionados: União Europeia, Estados Unidos e Uruguai. Esses casos trazem lições para o Brasil, acentuou ela.

"Todas elas apresentam uma perspectiva de longo prazo; todas elas, sem exceção, têm uma governança por trás. Uma governança clara, liderada pelo estado, como maestro dessa orquestra que precisa estar tocando em sintonia", sugeriu.

Em todos as ocorrências, há criação de veículos financeiros, sejam fundos ou programas. "O estado aloca especificamente recursos de curto, médio e longo prazo em uma trajetória previsível. Eles têm metas claras e explícitas". O orçamento é previsível e existe uma estratégia de captação de recursos, além de haver múltiplas formas de aplicação. Isso significa que há uma diversidade de recursos.

Para Camila, o Brasil tem instrumentos, como o Fundo Amazônia e o Fundo Clima, que precisam ser fortalecidos e impulsionados para conseguir mobilizar os financiamentos necessários. Estudos indicam que o Brasil precisa investir mais de R\$ 500 bilhões anualmente para cumprir suas metas.

O relatório da Cepal propõe a criação de um órgão que exerça o papel de estado coordenador, chamado de Secretaria Especial de Enfrentamento à Mudança do Clima, vinculado à Presidência da República, que cuidaria do desenvolvimento da taxonomia ciência ou técnica de

classificação dos investimentos verdes, com transparência do que é verde de forma mensurável, e credenciamento das certificadoras para designar que investimento é verde e, portanto, apto a acessar incentivos e subsídios, por exemplo.

O estudo da Cepal estabelece, também, seis missões para as quais existiriam fundos específicos, inspirados na experiência internacional: agricultura e uso da terra; Amazônia, cujo fundo existe, mas que teria mais recursos para a questão do desenvolvimento produtivo da região, de modo a sustentar no longo prazo a redução do desmatamento da Amazônia sem comprometer a capacidade de geração de renda e vida das populações residentes; infraestrutura sustentável, onde entra toda parte de logística e de transição energética; justiça climática, voltado para compensações que a transição de baixo carbono traz; tecnologias limpas, a partir da neoindustrialização, vinculando a agenda de baixo carbono com a agenda de desenvolvimento, com competitividade e geração de emprego e renda; e um fundo para perdas e danos, entendendo que a mudança climática já está acontecendo e vai implicar em perdas e danos que "já somos capazes de dimensionar", como deslizamentos, secas e enchentes.

Segundo Camila, os recursos para esses fundos virão de um novo marco fiscal verde, da emissão de títulos verdes, de um regime tributário verde e de captações internacionais e bancos de desenvolvimento. (Agência Brasil)

Governo libera R\$ 7,9 milhões para fortalecer produção orgânica no Paraná

O Governo do Estado lançou na segunda-feira (5) edital de R\$ 7,9 milhões para o programa Paraná Mais Orgânico (PMO), que promove orientação gratuita para agricultores familiares interessados em produzir alimentos de maneira orgânica. Os recursos são do Fundo Paraná, dotação orçamentária administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), exclusiva para o fomento científico e tecnológico paranaense.

Criado há 14 anos pela Seti, o PMO é desenvolvido em parceria com as sete universidades estaduais, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), ligado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Os recursos previstos nesse novo edital serão distribuídos entre 12 projetos, sendo nove propostas para os núcleos de certificação orgânica localizados em campi das instituições estaduais de ensino superior: Bandeirantes e Londrina, na região Norte; Francisco Beltrão, no Sudoeste; Guarapuava,

no Centro-Sul; Marechal Cândido Rondon, no Oeste; Maringá e Umuarama, no Noroeste; Paranaguá, no Litoral; e Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais.

Outros dois projetos serão apresentados pelo IDR, para os núcleos de certificação de Curitiba, na Região Metropolitana, e Ivaiporã, no Vale do Ivaí. O último projeto será elaborado pelo Tecpar, para as atividades desenvolvidas em um núcleo de auditoria do programa, situado na capital paranaense. As propostas podem ser enviadas até 30 de junho com os respectivos planos de trabalho e de aplicação de recursos financeiros.

O aporte assegura a continuidade das atividades do programa pelos próximos dois anos e meio, incluindo a formação de novos profissionais em agroecologia e produção orgânica, desenvolvimento de pesquisas, ações de assistência técnica e extensão rural e emissão de certificados de conformidade orgânica para os produtores paranaenses.

Para o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Supe-

rior do Paraná, Aldo Nelson Bona, esse novo investimento governamental objetiva contribuir para o fortalecimento da produção orgânica e a ampliação do número de agricultores familiares paranaenses certificados.

O Paraná ocupa posição de destaque entre os estados brasileiros com mais propriedades rurais certificadas para a produção de orgânicos, segundo o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Nesse cenário, o Governo do Estado assumiu o compromisso de inserir, gradativamente, produtos orgânicos e de base agroecológica na merenda escolar, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino Fundamental e Médio. A expectativa é que o benefício alcance 100% dos estudantes até 2030.

Do montante previsto, R\$ 5,8 milhões serão destinados ao pagamento de 67 bolsas de R\$ 2.500 para profissionais graduados, com dedicação semanal de 40 horas para o projeto, e 11 bolsas de R\$ 931 para estudantes de graduação, com 20 horas de dedicação semanal. Nas

duas modalidades, os bolsistas serão escolhidos por meio de editais públicos, não sendo possível a seleção de candidato com qualquer tipo de vínculo empregatício ou beneficiários de outras bolsas.

O programa também prevê 12 bolsas de coordenação para os núcleos de certificação e de auditoria. Os orientadores das unidades de certificação serão selecionados entre professores efetivos das universidades e extensionistas efetivos do IDR, preferencialmente com formação em Agronomia e atuação nas áreas de agroecologia, agricultura orgânica, agricultura familiar, desenvolvimento rural ou extensão rural, assim como experiência em certificação orgânica.

O programa Paraná Mais Orgânico auxilia os produtores fornecendo o conhecimento técnico necessário para converterem as lavouras tradicionais para o modelo orgânico, livres de agrotóxicos, sementes transgênicas e outras substâncias tóxicas ou sintéticas, conforme determina a legislação brasileira. (Agência Brasil)



BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Uma Empresa do Grupo PAN
CNPJ/MF: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401

Edital de Segunda Convocação para a Primeira Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 122ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 122ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios Imobiliários dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 122ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 2ª convocação para a Primeira Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("AGT" e "Titulares dos CRI", respectivamente), a ser realizada no dia 19 de junho de 2023, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma "Microsoft Teams", coordenada pela Securitizadora, com sede na Avenida Paulista, nº 1.374, 17º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em dezembro de 2022, em atenção ao artigo 25, inciso I da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"); (ii) autorização ao Agente Fiduciário para que, em conjunto com a Securitizadora, realize todos os atos e celebre todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar as aprovações da ordem do dia. A respectiva demonstração financeira estará disponível no site da Securitizadora a partir de 30 de março de 2023. Será admitido o uso de instrução de voto à distância, sendo que o modelo do "voto" está disponível no site da Securitizadora e deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis da realização da assembleia. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será realizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessada com câmera, os Titulares dos CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.bs@grupopan.com e fasessembleias@investtrust.com.br. Os documentos necessários para o investidor pessoa física são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade do titular do CRI e do outorgado. Os documentos necessários para os participantes pessoa jurídica são: a) cópia autenticada e digitalizada do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI; b) cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado.

São Paulo, 05 de junho de 2023

Brazilian Securities Companhia de Securitização

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Uma Empresa do Grupo PAN
CNPJ/MF: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401

Edital de Segunda Convocação para a Segunda Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 194ª e 195ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 194ª e 195ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios Imobiliários dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 194ª e 195ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 2ª convocação para a Segunda Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("AGT" e "Titulares dos CRI", respectivamente), a ser realizada no dia 19 de junho de 2023, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma "Microsoft Teams", coordenada pela Securitizadora, com sede na Avenida Paulista, nº 1.374, 17º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em dezembro de 2022, em atenção ao artigo 25, inciso I da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"); (ii) autorização ao Agente Fiduciário para que, em conjunto com a Securitizadora, realize todos os atos e celebre todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar as aprovações da ordem do dia. A respectiva demonstração financeira estará disponível no site da Securitizadora a partir de 30 de março de 2023. Será admitido o uso de instrução de voto à distância, sendo que o modelo do "voto" está disponível no site da Securitizadora e deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis da realização da assembleia. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será realizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessada com câmera, os Titulares dos CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.bs@grupopan.com e fasessembleias@investtrust.com.br. Os documentos necessários para o investidor pessoa física são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade do titular do CRI e do outorgado. Os documentos necessários para os participantes pessoa jurídica são: a) cópia autenticada e digitalizada do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI; b) cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado.

São Paulo, 05 de junho de 2023

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Edital de citação: Processo 0021935-24.2022.8.26.0100. FAZ SABER a RODRIGO MARQUES DOS SANTOS, CPF 282.201.848-44, domiciliado em local incerto e não sabido, que He foi movido Indeferido de Desconsideração da Personalidade Jurídica por Vinícius Vasconcelos Teodoro, alegando em síntese: a parte ré é sócio do grupo Atlas Quantum, cuja desconsideração se requer para satisfação do débito de R\$ 1.138.564,53 (valor em abril de 2022). Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o esgotamento da presente citação, compareça pessoalmente ao juízo para contestar, sob pena de revelia. No silêncio do nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da Lei. O presente edital é lido e lido em prazo de 20 dias.

FAIR CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ nº 32.648.370/0001-26 - NIRE 35300313755
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31.01.2023

DATA: 31 de janeiro de 2023, às 09:00 horas. LOCAL: Sede Social, na Rua Verqueiro, nº 1.753/1.759 - 6º, 7º e 9º andares - Vila Mariana - CEP 04011-000 - São Paulo-SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da presença da única acionista representando a totalidade do capital social da Sociedade, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), conforme verificado no Livro de Presença de Acionistas. **MESA:** Presidente: José Luiz Lúvia. **ORDEM DO DIA:** 1. Reformar o Artigo 3º do Estatuto Social para atender a Resolução BCB nº 277, de 31 de dezembro de 2022. 2. Deliberar sobre aumento do capital social, mediante incorporação de parte do saldo de reservas; e 3. Reformar e consolidar o Estatuto Social para refletir as deliberações. **DELIBERAÇÕES:** Após os debates, a única acionista, através de seu representante aprovou as seguintes deliberações: 1. Atualizar o **Artigo 3º** do Estatuto Social em forma de atualizar a sua redação de forma a atender a Resolução do Banco Central do Brasil - Res. BCB nº 277, de 31 de dezembro de 2022, que revogou: (i) a Resolução nº 4.811, de 30 de abril de 2020; e (ii) a Resolução nº 3.568, de 29 de maio de 2008. 1.1. Consequentemente, o Artigo 3º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte redação: **"ARTIGO 3º - A Sociedade tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, podendo realizar as seguintes operações: a) Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$300.000,00 (trezentos mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas; b) não sendo permitidas transferências referentes à liquidação de instrumentos financeiros derivativos no exterior; e b) Operações para liquidação pronta no mercado interbancário, arbitradas no País e arbitradas com o exterior."** 2. Aumentar o capital social, mediante a utilização de parte dos saldos de reservas, conforme abaixo: De: **R\$12.117.128,44** (doze milhões, cento e dezesseite mil, quatro e vinte e oito reais e quarenta e quatro centavos), representado por **5.306.000** (cinco milhões, trezentas e seis mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Para: **R\$12.903.031,07** (doze milhões, novecentos e três mil, trinta e um reais e sete centavos), representado pelas mesmas quantidades de ações, isto é, em **5.306.000** (cinco milhões, trezentas e seis mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, mediante a utilização de parte dos saldos de reservas apuradas até 30 de junho de 2022, contabilizadas na rubrica simétrica contábil 6.1.5 - Reservas de Lucros, que totalizam **R\$ 785.902,83** (setecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e dois reais e sessenta e três centavos), conforme quadro abaixo: **Nome Contábil, Valor em R\$:** Reserva Legal (6.1.5.10.10), 42.366,24; Outras Reservas de Lucros (6.1.5.80.99), 743.536,39; **Total, R\$ 785.902,83**. 2.1. Consequentemente, reformar o **Artigo 6º** do Capítulo II, do Estatuto Social, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: **"ARTIGO 6º - O capital social é de R\$12.903.031,07 (doze milhões, novecentos e três mil, trinta e um reais e sete centavos), representado por 5.306.000 (cinco milhões, trezentas e seis mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Parágrafo Único - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral."** 3. Reformar e consolidar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra, o qual, para efeito de arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP é apensado ao final da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suscitados os trabalhos pelo tempo necessário a lavratura desta ata em livro próprio, a qual foi lida, aprovada e por todos assinada. São Paulo, 31 de janeiro de 2023. **ASSINATURAS:** Presidente: José Luiz Lúvia. **Secretário:** Thais Luzia Lúvia. **Acionista:** FAIR PARTICIPAÇÕES LTDA., neste ato representada por seu diretor Sr. José Lúvia Mesa. **JOSÉ LÚVIA - PRESIDENTE, THAIS LUZIA LÚVIA - SECRETÁRIA, ACIONISTA: FAIR PARTICIPAÇÕES LTDA - José Lúvia - Diretor, JUCESP nº 222.15523-1 em 29.05.2023, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.**

Miguel Donha Jr.
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 14.2561 - Jucepar
www.donhaileiloes.com

ONLINE
LEILÃO dia 06/06/2023
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

200 veículos
COLIÇÃO-ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLIÇÃO: HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBIL: 2018 2019 2016 2014 4 MONTANA: 2017 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA: 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2018 2019 2010 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2015 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUINTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2000 2012 SAVERIO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 2013 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: 11715411 Recortado 24350933 Recortado 4B507235 Recortado 4194077 Normal 4P024348 Recortado 4Z126734 Recortado 5G205227 Recortado 68616417 Recortado 6B015189 Normal 70083456 Recortado 730611397 Normal 78773154 Recortado 78796294 Recortado 7C186290 Normal 7C704874 Normal 7G076005 Normal 7Z215976 Normal 83384179 Normal 83393142 Normal 85076242 Normal 88184140 Normal 8A035557 Normal 8G214012 Normal 8S274123 Remarcado 94230663 Normal 98333924 Normal 9B226894 Normal 9B504182 Normal 9G103031 Recortado 9R000240 Recortado A2056400 Normal A3083925 Normal A4286042 Normal AA010924 Normal AR082390 Normal 1A126499 Normal AZ100918 Recortado B8178595 Recortado BB012437 Recortado BB079564 Normal BB252924 Normal BB583345 Normal BG520690 Normal BR000126 Recortado BTK46917 Recortado C0005305 Normal CB019738 Normal CC025555 Normal CC117625 Recortado CG110353 Recortado CG321861 Normal CP009365 Normal CT178536 Normal CU003678 Normal D0553276 Normal D0416039 Normal D1401663 Normal D4189451 Normal D06734156 Normal DB334551 Normal DB385063 Normal DL029244 Recortado DR002882 Normal DZ116482 Normal E2608488 Recortado E2624328 Normal E9010481 Recortado EA070793 Recortado EA358005 Normal EA385182 Normal EA390467 Normal EB045573 Normal ED629450 Normal EE091163 Normal EG122974 Normal EG264028 Normal EG370512 Recortado EJ953142 Normal EM037493 Normal EP050363 Recortado ET255980 Normal ET744934 Normal F0242242 Recortado F3249163 Normal F7930839 Normal F9193122 Normal FC417698 Normal FG777988 Normal FG249260 Normal FGS1290 Normal FJ254868 Normal FJ304441 Normal FJ706460 Normal FL511966 Normal G0261133 Normal G1569409 Normal GJ908985 Normal GK094380 Normal H0002622 Normal H0345128 Normal H8596089 Normal HC452651 Normal HG156593 Recortado HJ001095 Normal HP658992 Normal HT049541 Normal J9111333 Recortado JG351290 Normal JG369943 Normal JH64266 Normal JKH86288 Normal JL326493 Normal JM857229 Normal JN513739 Normal JN818635 Normal KB253804 Normal KC438422 Normal KC110092 Normal KE171584 Normal KG425386 Normal KJ139017 Normal KM466550 Normal KL752874 Normal KK353372 Normal KP239898 Recortado KP509079 Normal KR129408 Recortado KS048527 Normal KT517340 Normal KZ244890 Normal L0000323 Normal L2128849 Normal L4029915 Recortado L8909147 Normal L8425406 Recortado L8495570 Normal LB132883 Normal LC433339 Normal LD348665 Recortado LJ169514 Normal LM007487 Recortado LT077458 Recortado LU075759 Normal LVJ64270 Normal LYX88773 Normal LZ401620 Normal M3780593 Recortado M4019544 Recortado M8038484 Normal MA000469 Normal MA022070 Recortado ME196606 Normal MJ393544 Normal MJ440721 Recortado MJ712120 Normal MKK71025 Normal MP246719 Normal MY706939 Normal MYK77362 Normal N3098451 Normal N3104405 Normal NB092652 Normal NQ007225 Normal NP034371 Normal NY797433 Normal NYL58778 Normal NYL65969 Normal NZ901617 Normal P0072200 Normal P1913279 Normal PB157431 Normal PGI22571 Normal PGI26224 Normal PGI217014 Normal PJI218586 Normal PJI21817 Normal PT042612 Recortado PY800095 Normal S0000470 Normal ST137613 Recortado WC618814 Recortado YB107574 Normal

CONDICÕES DE VENDA: O QUESE ENJOASTADO EM SEU ESTADO SEM GARANTIA DEBEMOS DE PAVILÃO, LITAS, DESTRANSTO OU DE VERBAÇÃO QUE FOR VENTURAR RECAIAM SOBRE O COMPRADOR. O CARGO DO REMATEANTE CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA. EM CASO DE OBRIGADO DEBEMOS NOTAR O ADARREMATADO OBRIGADO DE REMATEANTE. OBRIGADO DE REMATEANTE VIVER E MORAR EM SÃO PAULO, BRASILIA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 06/02/2000, PSICÓLOGA, NATURAL DE ITAPEICERICA DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE WILLIAN SANTOS FONSECA E DE GRACIENE MAGALHÃES DOS SANTOS.

CATALÓGICO CALIBRE, NÚMERO, CATEGORIA, CATEGORIA, CATEGORIA

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
DISTRITO DE JD. SÃO LUÍS
OFICIAL - DRª EVANICE CALLADO RODRIGUES DOS SANTOS

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

JEAN LUCAS MONTEIRO MARTA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 28/12/2000, SERVIDOR PÚBLICO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE JEAN DAVINO MARTA E DE JAQUELINE SOARES MONTEIRO MARTA; E LAIS WALESKA MAGALHÃES DOS SANTOS FONSECA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 06/02/2000, PSICÓLOGA, NATURAL DE ITAPEICERICA DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE WILLIAN SANTOS FONSECA E DE GRACIENE MAGALHÃES DOS SANTOS.

JOSE NOGUEIRA REIS FILHO, BRASILEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO AOS 30/05/1993, SUPERVISOR DE TRANSPORTES, NATURAL DE RIO DE JANEIRO - RJ, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE JOSÉ NOGUEIRA REIS E DE VERLÚCIA MACHADO REIS; E MIRIAM SILVA DE FREITAS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 12/12/1987, VENDEDORA, NATURAL DE SÃO JOÃO DE MERITI - RJ, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE SEBASTIÃO AMARO DE FREITAS E DE EFIGENIA SILVA DE FREITAS.

THIAGO ADOLPHO ECARD, BRASILEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO AOS 30/03/1985, PROFESSOR, NATURAL DE NOVA IGUAÇU - RJ, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE PAULO DE TARSO ADOLPHO ECARD E DE SANDRA SOUZA ECARD; E LAURA LIMA FARIAS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 01/04/1991, CONTADORA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE LUIZ CARLOS FARIAS E DE SILVIA APARECIDA BEZERRA LIMA FARIAS.

VINICIUS DE OLIVEIRA SARAIVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 12/01/1997, AUXILIAR DE COZINHA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE APARECIDO TEODORO SARAIVA E DE SIRLENE ROSARIO DE OLIVEIRA; E JENIFFER ALENCAR DE PAULA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 19/11/2002, ESTUDANTE, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ADILSON LUIZ DE PAULA E DE LÍGIA LILIANE ALENCAR DE PAULA.

EMANUEL DE SOUZA FERREIRA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 17/10/2000, CANTOR, NATURAL DE CAETES - PE, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE SEVERINO JOSÉ FERREIRA E DE MÁRIA DE LOURDES DE SOUZA SILVA; E LARISSA DOS SANTOS SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 02/07/2001, ANALISTA FINANCEIRA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ANTONIO CARLOS DA SILVA TERÇO LINO E DE JEANE TEREZA DOS SANTOS SILVA.

FABRÍCIO GOMES RODRIGUES, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 08/05/2004, AJUDANTE GERAL, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE REINALDO RODRIGUES E DE ANTONIA LUCIA GOMES DA SILVA; E YASMIN ROSA COELHO, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 18/04/2005, DO LAR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE CLEIDE NICE ROSA COELHO.

JOSE LEANDRO VIEIRA DE ARAUJO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 02/08/1996, MONTADOR DE ESQUADRIAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE REJANE VIEIRA DE ARAUJO; E MILENE APARECIDA SILVA DE OLIVEIRA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 09/07/2002, AUXILIAR DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS, NATURAL DE TABOÃO DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP; FILHA DE JOSE MANOEL DE OLIVEIRA E DE MARINAS DA CONCEIÇÃO SILVA.

ROGÉRIO CIPRIANO MARTINS, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 16/06/1983, PROFESSOR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE SEMIÃO MARTINS NETO E DE DIRCE DE FÁTIMA CIPRIANO MARTINS; E NATHALIA BARROS E SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 14/07/1996, PROFESSORA, NATURAL DE DIADEMA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE EDILSON DE BARROS E SILVA E DE MICHELE DA SILVA.

GERMÃO SOARES DA SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 19/06/1993, OPERADOR DE MÁQUINA, NATURAL DE BOM CONSELHO - PE, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE AVANIO BARBOSA RIBEIRO E DE MARINHA DOS SANTOS; E AURELICE SANTOS ALMEIDA, BRASILEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA AOS 08/07/1982, AUXILIAR DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS, NATURAL DE TABOÃO DA SERRA - BA, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ANÉLTO DE SOUZA ALMEIDA E DE JOSENEIDE BENICIO DOS SANTOS.

MARVIN CASTILLO ÁVILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 27/01/1990, ANALISTA JURÍDICO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE LUIS FERNANDO CASTILLO SAN MARTIN E DE MARISOL DEL CARMEN AVILA HERRERA; E INGRID SILVA RODRIGUES, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 16/01/1998, DO LAR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE SILVIO RODRIGUES E DE DIVANEIDE APARECIDA CAROLINA RODRIGUES.

BRUNO FERREIRA DA SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 15/08/2000, MECÂNICO, NATURAL DE ITAPEICERICA DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE MARCELIA FERREIRA DA SILVA; E PRISCILA TRINDADE SILVA DE MIRANDA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 21/11/1992, AUXILIAR DE FINANÇAS, NATURAL DE TABOÃO DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ANTONIO CARLOS DE MIRANDA E DE MARLI DA SILVA.

AVELINO BARBOSA RIBEIRO, BRASILEIRA, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 15/04/1963, AJUDANTE GERAL, NATURAL DE JEQUIÉ - BA, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE EDIVAL EVANGELISTA RIBEIRO E DE LINDAURA ANTONIA RIBEIRO; E MARINA DOS SANTOS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 06/08/1961, APOSENTADA, NATURAL DE JEQUIÉ - BA, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSÉ ALEXANDRE DOS SANTOS E DE JULIA VIEIRA DOS SANTOS.

GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 06/05/1997, VIGILANTE, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE AVANIO BARBOSA RIBEIRO E DE MARINHA DOS SANTOS; E AURELICE SANTOS ALMEIDA, BRASILEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA AOS 08/07/1982, AUXILIAR DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS, NATURAL DE TABOÃO DA SERRA - BA, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ANÉLTO DE SOUZA ALMEIDA E DE JOSENEIDE BENICIO DOS SANTOS.

RICARDO FERNANDO RODRIGUES, BRASILEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO AOS 24/10/1986, AJUDANTE DE MECÂNICO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE TEREZA DE LOURDES VIRGILIO; E AMANDA DOS SANTOS RIBEIRO, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 20/04/1995, DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS, NATURAL DE JEQUIÉ - BA, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE AVELINO BARBOSA RIBEIRO E DE MARINA DOS SANTOS.

JOSÉ FELIX FERREIRA NETO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 30/07/1984, ENCANADOR, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE JOSÉ FELIX FERREIRA NETO E DE MARILYN FERREIRA; E CRISTINA RODRIGUES JORGE, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 27/09/1980, DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS, NATURAL DE REMANSO - BA, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ANTONIO RODRIGUES JORGE E DE MADALIDES RODRIGUES JORGE.

FÁBIO CONCEIÇÃO DE SOUSA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 09/03/1988, PORTEIRO, NATURAL DE FEIRA DE SANTANA - BA, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP; FILHO DE CIDRAQUE JOSÉ DE SOUSA E DE ELISABETE SILVA CONCEIÇÃO DE SOUSA; E VICTÓRYA BARRIENTOS DE JESUS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 30/01/1998, SECRETÁRIA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE VICTOR HUGO DE JESUS E DE ERICA APARECIDA DOS SANTOS.

Se algum superior de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei. Editais afixados em cartório.

Grupo debate enfrentamento à violência política contra mulheres

A violência política contra mulheres precisa ser enfrentada, uma vez que é uma constante no cenário político brasileiro, com reflexos até mesmo nas principais questões debatidas atualmente pelo Congresso Nacional.

No lançamento, na segunda-feira (5), do Grupo de Trabalho Interministerial responsável por elaborar a Política Nacional de Enfrentamento à Violência Política contra as Mulheres, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, classificou como “esvaziamento” de sua pasta a retirada do poder de homologação de terras de povos originários, devolvida ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

“O mesmo ocorreu com a retirada de várias partes importantes do Ministério do Meio Ambiente. A gente vê claramente que foram as mulheres à frente desses ministérios as mais prejudicadas com esse esvaziamento. Isso também não deixa de ser uma violência de gênero”, argumentou.

Os mais prejudicados pelas alterações feitas pelo Legislativo foram os dois dirigidos por mulheres: o Ministério do Meio Ambiente e o das Mulheres.

Os casos foram largamente citados como exemplo de violência política contra mu-

lheres, durante o lançamento do grupo que vai propor uma política de enfrentamento contra a situação.

“Vejam bem essa portaria ministerial. Que ironia. Dos 17 novos ministérios que foram criados, dois sofreram problemas. Os dois são dirigidos por mulheres. Nenhum dos ministérios dirigidos por homens foi mexido. Temos aí uma mensagem”, afirmou a ministra das Mulheres Cida Gonçalves, em seu discurso, referindo-se aos ministérios do Meio Ambiente, que têm à frente Marina Silva; e o dos Povos Indígenas, que tem como ministra Sônia Guajajara.

A retirada das atribuições dos dois ministérios ocorreu em meio às mudanças implementadas pelo Legislativo na medida provisória apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro dia de governo, visando a reestruturação dos ministérios.

Entre as mudanças no Ministério do Meio Ambiente, foi retirada da pasta a Agência Nacional de Águas (ANA), passando para a supervisão do órgão ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. O MMA perdeu também o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), o Sistema Na-

cional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir) e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh) – os três sistemas passam a ser de responsabilidade do Ministério das Cidades.

O Ministério dos Povos Indígenas deixará de cuidar da homologação de terras de povos originários, devolvida à pasta da Justiça e Segurança Pública.

Criminalização de deputadas

Outro caso citado foi o das ações protocoladas recentemente pelo Partido Liberal (PL) contra seis deputadas, pedindo a perda de mandatos por suposta quebra de decoro.

Cida Gonçalves e Sônia Guajajara classificaram como misoginia a tentativa do presidente do PL, Valdemar Costa

Netto, de “criminalizar as mulheres que fizeram protesto contra a aprovação no dia 24 de maio, na Câmara dos Deputados do PL 490, que trata do marco temporal”. O termo faz alusão à tese de que os povos indígenas só têm direito às terras que ocupavam em 5 de outubro de 1988, data em que a Constituição Federal foi promulgada. O texto passa agora pela análise do Senado.

“Trata-se de uma tentativa de criminalização dessas seis mulheres que fizeram ali o protesto contra aprovação do marco temporal. É uma forma orquestrada de violência de gênero. Quero prestar a elas minha solidariedade”, disse Guajajara, referindo-se às quatro deputadas do PSol, Sâmia Bonfim (SP), Célia Xakriabá (MG), Talíria Petrone (RJ) e Fernanda Melchionna (RS) e a duas parlamentares do PT, Éri-

ka Kokay (DF) e Juliana Cardoso (SP), citadas na representação apresentada pelo PL.

A representação assinada pelo presidente do PL e já encaminhada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, à Comissão de Ética – acusa as seis deputadas por quebra de decoro por terem chamado deputados favoráveis ao marco temporal de “assassinos do povo indígena”.

A legalidade do marco temporal está sendo analisada também pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A previsão é de que o julgamento sobre sua legalidade seja retomado no dia 7 de junho.

Grupo Interministerial Coordenado pelo Ministério das Mulheres, o GTI é composto por representantes do Ministério dos Povos Indígenas, Ministério da Justiça e

Segurança Pública, Ministério da Igualdade Racial e Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Entre seus objetivos está o de elaborar a Política Nacional de Enfrentamento à Violência Política Contra as Mulheres.

O trabalho será feito a partir de diagnósticos sobre as situações de violência política contra a mulher em três ações: compilação de dados e de pesquisas nacionais e internacionais disponíveis; elaboração de estudos sobre as situações de violência política e mecanismos para o seu enfrentamento; e mapeamento e consolidação de relatos e experiências de profissionais atuantes no sistema de justiça, Segurança Pública e nos serviços socioassistenciais e de mulheres que vivenciaram situações de violência política. (Agência Brasil)

Na Etiópia, chanceler brasileiro reforça cooperação Sul-Sul

Após se reunir, na semana passada, com parceiros dos Brics na cidade do Cabo, na África do Sul, o ministro das relações exteriores do Brasil, Mauro Vieira, viajou para Adis Abeba, capital da Etiópia, em um esforço do governo brasileiro para estreitar os laços comerciais, e políticos, com os países africanos. O Brics é uma organização de países de mercado emergente formada por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Para pesquisadores de relações internacionais entrevistados pela **Agência Brasil**, o governo brasileiro busca reeditar a política externa conhecida como Sul-Sul, com o objetivo de ampliar as relações dos países do Sul Global, conceito usado para se referir aos países mais emergentes, (concentrados em geral no Hemisfério Sul), em oposição aos países ricos (em geral no Norte).

O chanceler brasileiro Mauro Vieira se reuniu, na segunda-feira (5), com o primeiro-ministro etíope, Abiy Ahmed. Na ocasião, Vieira comunicou à liderança africana que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que as relações entre Brasil e África sejam prioritárias.

O chanceler também se encontrou com o vice-primeiro-ministro e ministro dos negócios estrangeiros etíope, Demeke Mekonnen Hassen, quando discutiram o estreitamento de relações em áreas como comér-

cio, agricultura, meio ambiente e esportes. Segundo o Itamaraty, Mauro Vieira informou à autoridade africana sobre o interesse da fabricante brasileira de aeronaves Embraer de estabelecer negócios com a empresa Ethiopian Airlines.

A Etiópia é o segundo país mais populoso da África, com cerca de 110 milhões de habitantes. A nação tem se destacado pelas altas taxas de crescimento (aumento de 6% do PIB em 2022). A capital Adis Abeba é hoje o principal ponto de conexão aeroportuária entre Brasil e África.

Em outra agenda no país, o chanceler reuniu-se com o presidente da Comissão da União Africana, Moussa Faki Mahamat. A entidade representa os 55 países do continente. Segundo o Itamaraty, Mahamat aceitou um convite do governo brasileiro para ir ao Brasil e saudou a iniciativa do Brasil de propor a candidatura da União Africana como membro permanente do G20 - grupo formado pelas 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.

Mahamat também manifestou interesse em retomar as Cúpulas América do Sul-África como instrumento de integração entre os continentes. Nas redes sociais, ele destacou a importância de “reviver e reforçar a já forte e histórica parceria entre África e Brasil em participar, e América do Sul e África em geral”.

Em entrevista à **Agência**

Brasil, o embaixador Joel Sampaio, chefe da assessoria de imprensa do Itamaraty e que acompanha a comitiva brasileira na África, destacou que o objetivo da viagem é abrir possibilidades de negócios para empresas brasileiras e preparar o caminho para a futura viagem do presidente Lula ao continente.

“É um continente com muita vitalidade, há muito espaço para se avançar em termos de colaboração econômica e trocas comerciais. Já temos tradição de cooperação com eles em agricultura, área florestal, área de saúde. É nisso que o ministro aqui está trabalhando para que, quando houver uma oportunidade de visita presidencial, algumas coisas já estejam maduras para serem sacramentadas”, informou o embaixador brasileiro.

Cooperação Sul-Sul

Para a co-fundadora do Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul-Sul, a pesquisadora Luara Lopes, as agendas das autoridades do Itamaraty e do próprio presidente Lula indicam a retomada da política externa conhecida como Sul-Sul, que marcou os primeiros dois governos do presidente Lula.

Para a pesquisadora, um dos objetivos é diversificar as parcerias comerciais e políticas, servir de intermediário entre o Norte e o Sul e liderar a agenda internacional em nome do Sul Global nas mais diversas esfe-

ras. Luara Lopes opina que essa é uma postura pragmática do governo brasileiro.

“O Brasil consegue circular entre vários países e não está preso em certas parcerias. Essa circulação traz benefícios práticos, seja em termos de comércio, de aumentar investimentos, seja em termos de alcançar os objetivos de mudança no sistema internacional – a questão da reforma da ONU é um desses objetivos.”

A reforma no organograma do Itamaraty, que elevou o *status* institucional de áreas dedicadas às relações com a África e a América Latina – de departamento viraram secretarias –, reforça essa tendência de priorizar as relações Sul-Sul, conforme destacou Marina Bolfarine Caixeta, pesquisadora pós-doc da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade de Brasília na área das relações internacionais.

Para a especialista, além das questões comerciais, ao priorizar as relações Sul-Sul se reforça a busca pela identidade do Sul Global na política internacional.

“Essa é uma estratégia para projetar cada vez mais o poder desses países em torno de várias agendas da governança internacional, trazendo a ideia de uma reforma do sistema ONU, fortalecendo o multilateralismo contra a hegemonia norte-americana, que é discurso bastante típico do sul global”. (Agência Brasil)

Governo instala GT para regulamentar trabalho por aplicativos

O grupo de trabalho (GT) que vai definir uma proposta de regulamentação das atividades de prestação de serviços, transporte de bens, transporte de pessoas e outras atividades executadas por intermédio de plataformas tecnológicas se reuniu na segunda-feira (5) pela primeira vez.

Representantes das empresas de serviços, dos trabalhadores do setor e de outras áreas do governo têm prazo de 150 dias, a partir da data de entrada em vigor do decreto de criação do grupo, prorrogável por igual período, para apresentar o relatório final das atividades.

“Nossa obrigação é refletir sobre como podemos garantir o equilíbrio. A jornada não pode ser extenuante. O trabalho tem que ser valorizado. Como dar transparência, evitar que um trabalhador ou trabalhadora, se sentindo prejudicado, tenha alguém com quem falar, não uma máquina. Essas questões são importantes e é preciso garantir”, disse o minis-

tro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Durante a instalação da mesa do grupo tripartite, o ministro lembrou que as empresas responsáveis por aplicativos se manifestaram favoráveis ao reconhecimento de garantias sociais e de previdência social, por exemplo. “Mas isso é muito pouco. É essencial, mas é pouco”, avaliou Marinho.

“É evidente que nós temos que construir. Peço serenidade das partes no processo de construção de um entendimento que possa oferecer depois ao parlamento as possibilidades de se transformar em lei. Temos que assumir a responsabilidade de oferecer ao parlamento um projeto equilibrado”, concluiu.

Em nota, o ministério informou que o GT deve discutir hoje questões que afetam diretamente a relação de trabalho entre empresas e empregados, como condições de trabalho, jornada, segurança e proteção social. A reunião será fechada. (Agência Brasil)

Polícia Federal combate imigração ilegal para os Estados Unidos

A Polícia Federal (PF) cumpriu, na segunda-feira (5), sete mandados de busca e apreensão, três mandados de prisão preventiva e um mandado de prisão temporária contra suspeitos de envolvimento em organização criminosa que promove imigração ilegal para os Estados Unidos.

O grupo teria sido responsável por atravessar, pela fronteira mexicana, 250 brasileiros, dos quais 100 seriam menores de idade. Além dos riscos da travessia, onde os imigrantes são expostos aos perigos do deserto e às ações de criminosos no trajeto, também foram apuradas ameaças aos familiares que não pagavam as quantias acordadas.

O número alto de crianças envolvidas na ação dos criminosos seria causado por um esquema que facilita a permanência de imigrantes nos Estados Unidos, já que os acusados respondem ao processo em liberdade, por causa da dificuldade de acomodação das crianças ilegais. Na prática conhecida como *cai-cai*, em caso de flagrante em solo estrangeiro, o adulto, acompanhado de uma criança, se entrega às autorida-

des sabendo que poderá permanecer nos Estados Unidos pelo período do processo.

Fuga

Em território norte-americano, os imigrantes ilegais que conseguem escapar das autoridades de imigração ainda precisam viver escondidos sob a mira de governos como o do governador da Flórida, Ron De Santis, que recentemente endureceu as leis locais punindo, inclusive, quem transporta imigrantes sem documentos.

Os mandados foram expedidos pelo Juízo da 2ª Vara da Justiça Federal de Governador Valadares, em Minas Gerais, que também determinou o bloqueio de cerca de R\$ 26 milhões. Os agentes atuam nas cidades de Engenheiro Caldas, Piedade de Caratinga e Belo Horizonte, em Minas Gerais; e Guarulhos, em São Paulo, por meio da operação *Terminus-México*.

Os suspeitos de envolvimento devem responder pelos crimes de promoção de migração ilegal, inclusive de criança ou adolescente, e associação criminosa. Caso sejam condenados, podem cumprir até 14 anos de prisão. (Agência Brasil)

AGU cobra R\$ 628 mi em indenizações e multas por danos ambientais

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ter ingressado na segunda-feira (5) com 765 ações judiciais contra infratores ambientais, nas quais cobra R\$ 628 milhões em indenizações e multas. A iniciativa ocorre no Dia Mundial do Meio Ambiente, destacou o órgão.

O impulso a ações ambientais já havia sido antecipado quando a AGU anunciou a alteração em dois pareceres internos, abrindo caminho para

cobranças relacionais a 183 mil autos de infração ambiental, que tiveram suas nulidades revertidas.

Dos novos processos abertos, 28 são ações civis públicas contra desmatadores. A AGU pede que os responsáveis pela derrubada de árvores sejam condenados a reflorestar 22 mil hectares de área e a pagar R\$ 483 milhões em indenização pelos danos ambientais. As ações civis públicas foram ajuizadas pelo

AGU Recupera, iniciativa do órgão para proteger os biomas brasileiros.

As demais ações abertas na segunda-feira dizem respeito a 737 execuções fiscais, de modo a cobrar R\$ 145 milhões em multas ambientais aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Entre as multas cobradas na Justiça está a de R\$ 79 milhões aplicada pelo ICMBio à mineradora Samarco, em razão do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG). Ocorrida em 2015, a tragédia deixou 19 mortos e rastro de centenas de quilômetros de danos ambientais, num total de 29 municípios atingidos. O valor corresponde aos danos causados a unidades de conservação federais. (Agência Brasil)

Inscrições para o Enem já começaram

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) começaram na segunda-feira (5). Interessados em participar do certame, a ser aplicado nos dias 5 e 12 de novembro, têm até 16 de junho para fazer o cadastro na Página do Participante. A taxa

de inscrição é R\$ 85 e deve ser paga até 21 de junho.

O edital com o cronograma e também com as regras para o Enem 2023 foi publicado no início do mês. Além de apresentar as datas e os horários do exame, o texto detalha os documentos necessários e as

obrigações do participante, incluindo situações em que o candidato pode ser eliminado.

A publicação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) traz, ainda, critérios para correção das provas e procedimentos para pessoas que precisam de

cuidados especiais durante o concurso.

Os gabaritos das provas objetivas serão publicados no dia 24 de novembro no portal do Inep. Já os resultados individuais serão divulgados no dia 16 de janeiro de 2024 no mesmo site. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos